

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY



Ministro deve deixar cargo nesta quarta-feira

Sabino oficializa saída do Ministério do Turismo

O ministro do Turismo, Celso Sabino, deve apresentar nesta quarta-feira (24) sua carta de demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após o retorno da comitiva brasileira de Nova York, onde o chefe do Executivo participa da Assembleia Geral da ONU. A saída foi sacramentada pelo movimento do União Brasil de desembarcar do governo. Em Belém, sua cidade natal, o ministro destacou nesta semana os números positivos de sua gestão, especialmente, a marca de 7 milhões de turistas estrangeiros no país em 2025, superando

o recorde de 6,8 milhões registrado no ano anterior. Segundo a Polícia Federal, o número foi confirmado no último domingo. Sabino afirmou ainda que a expectativa é atingir 10 milhões de visitantes estrangeiros até o final do ano, o que representaria um crescimento expressivo de mais de 40% no período. Os dados atestam o momento positivo do setor e a otimista previsão reforça a importância do turismo internacional no calendário de 2025, que terá como destaque a realização da COP30 em Belém, a maior cúpula climática do mundo.

Sabino desprestigia o CNT

Em seus últimos atos como ministro, Celso Sabino repetiu uma conduta alarmante: o desabono com o Conselho Nacional de Turismo. Mais uma vez, o titular da pasta ignorou uma agenda, que ele próprio convocou, com as lideranças do trade durante a Equipotel. Os

representantes do setor esperam e precisam ser ouvidos, até para que o próprio CNT cumpra sua função de contribuir na concepção das políticas públicas. É esperado que o sucessor de Sabino, demissionário do ministério, conceda a devida relevância ao órgão colegiado.

Disputa pela cadeira

A iminente saída de Sabino reacendeu a disputa pelo Turismo. Para além dos cálculos partidários, com o PDT de olho no cargo, o setor precisa de preparo técnico. O nome da secretária executiva Ana Carla Lopes, paraense como Sabino, ganha for-

ça, pois reúne experiência e reforçaria a conexão com a COP30 em Belém. Já Marcelo Freixo, outro nome ventilado pelo PT, tem pretensões eleitorais que fariam de uma passagem pela pasta apenas um trampolim, não uma política de Estado.

Demissão imposta pelo partido

A demissão forçada de Celso Sabino do Ministério do Turismo, motivada pelo embate entre o presidente do União Brasil e o governo federal, encerra um ciclo com saldo positivo para ambas as partes. O turismo apresentou crescimento e números

recordes e o cenário é positivo no período. Já Sabino deixa a pasta com nome fortalecido para sua corrida eleitoral ao Senado no ano que vem, apesar de ter sido compelido a perder a grande vitrine que seria liderar a COP 30 em sua cidade natal.

COP 30 exige atenção máxima

O desafio inicial do novo titular da pasta será solucionar os gargalos que ameaçam o sucesso da COP 30 em Belém, especialmente, a crise gerada pelos altos preços da hotelaria. Até o momento, quase metade dos países ainda não tem hospedagem em Belém a dois

meses da COP 30. Uma parcela de 79 delegações já tem planejamento de viagem, enquanto outras 70 seguem sem definição. Para aliviar os custos, a ONU aumentou a Diária de Subsistência destinada a delegados de países em desenvolvimento, de US\$ 144 para US\$ 197.

Imagem de um país como destino

A crise nas hospedagens em Belém ameaça a imagem do Brasil no cenário internacional e pode ser responsável por afastar delegações da COP30 em novembro. O ministro Celso Sabino tem atuado em defesa do evento e entregou à ONU Turismo carta aberta pedindo

maior participação dos países-membros. Chama atenção, porém, a ausência neste debate do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, justamente à frente da agência responsável por promover o Brasil no exterior e fortalecer a imagem do Brasil como destino turístico global.

Equipotel projeta R\$ 200 milhões em negócios

Evento marca anúncio da Ficha Digital de Hóspedes

A Equipotel 2025, realizada na última semana em São Paulo, terminou com a expectativa de movimentar R\$ 200 milhões em contratos e parcerias nos próximos meses, um crescimento de 12% sobre os R\$ 180 milhões registrados em 2024. Considerada uma das principais feiras de hospitalidade da América Latina, o evento reuniu mais de 22 mil profissionais e executivos em quatro dias de programação, consolidando-se como vitrine estratégica para a alta temporada que começa em outubro.

Com 450 marcas presentes — um aumento de 20% em relação à edição anterior — e cerca de 15 mil produtos exibidos, o evento bateu seus próprios recordes. Mais de 70% dos visitantes tinham poder de decisão, um fator decisivo para a concretização de negócios.

A edição deste ano também mostrou a abrangência da feira: 60% do público veio do Sudeste, 30% de outras regiões do Brasil e 10% do exterior, incluindo países como Argentina, Colômbia, Chile, México, Canadá, França, Itália e China.

Na avaliação de Daniel Pereira, diretor da Equipotel, os números confirmam a consolidação internacional. “Vivemos mais um marco na história do evento de negócios mais antigo do Brasil. Estamos entre as maiores do setor no mundo, acompanhando a Equipotel Paris”, garante.

O índice de satisfação reforça esse balanço: o Net Promote Score alcançou 72 pontos, cinco acima do registrado em 2024, e mais de 80% dos expositores declararam estar satisfeitos com os resultados. Em quatro dias, foram gerados 75 mil leads, crescimento de 27% em relação ao ano anterior.

FRNH Digital

A abertura foi palco de um anúncio do Ministério do Turismo: a regulamentação da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital (FNRH). A portaria, assinada pelo ministro Celso Sabino, cria uma plataforma que substitui o modelo em papel, simplificando processos de check-in e check-out nos meios de hospedagem. A medida faz parte da modernização da Lei Geral do Turismo e promete trazer mais agilida-



Evento reuniu lideranças da hotelaria nacional em São Paulo

de, segurança e integração de dados para o setor.

A nova ficha digital permitirá pré-check-in por QR Code ou link, autenticação via gov.br e integração com sistemas de gestão hoteleira (PMS). Para os hóspedes, o ganho é a praticidade de evitar filas nas recepções. Para o setor, a economia vai da redução de custos com papel à geração de estatísticas qualificadas em tempo real, úteis para embasar políticas públicas.

O governo, por sua vez, passa a contar com dados padronizados e mais confiáveis sobre o fluxo turístico.

“O turismo brasileiro vive um momento de transformação e a FNRH Digital é um marco desse processo. Estamos eliminando burocracias, ampliando a segurança de dados e modernizando a experiência de quem viaja pelo nosso país”, declarou Celso Sabino.

O projeto foi desenvolvido em parceria com o Serpro e também está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de

Dados (LGPD).

A novidade pode encontrar resistência dos consumidores como adiantou, na última semana, a Coluna Magnavita do Correio da Manhã. Os dados da FNRH Digital ficarão acumulados neste grande banco de dados do Estado. A sua utilização dará acesso ao Governo Federal sobre detalhes da vida e hábitos do cidadão, inclusive com esses dados sendo cruzados com a Receita Federal.

Nesta edição, a feira reforçou sua vocação de espaço de inovação ao apresentar 15 experiências. Entre elas, o “Quarto do Futuro”, equipado com check-in digital, automação de persianas e controle de iluminação por voz, e o “BCB Hospitality”, dedicado ao universo dos drinks. A programação de conteúdo somou mais de 200 horas de palestras e debates com nomes de destaque como Amyr Klink, William Waack, Márcio Atalla e Daiane dos Santos.

Os depoimentos de expositores confirmam o bom desem-

penho da feira. “Recebemos clientes do México pela primeira vez e de outros países como EUA e Chile”, disse Luiz Roberto Magrin, diretor-geral da Harus. Para Adriano Campos, da Proffline, “a Equipotel é uma feira de negócios, e já ultrapassamos nossas metas em relação à edição anterior”.

Já Flavio Mello, da Alliance, ressaltou a importância da feira como espaço de networking: “É uma oportunidade única de estar perto de clientes e conhecer outras soluções que o mercado valoriza”.

O otimismo no evento reflete um momento positivo para a hospitalidade e para o turismo no Brasil. O segmento de eventos corporativos (MICE) deve movimentar US\$ 945 bilhões até o fim de 2025 e crescer a uma média anual de 9,1% até 2030. Dados do Caged também apontam a criação de mais de 76 mil vagas ligadas à hospitalidade nos últimos meses, reforçando a relevância econômica do setor.

São Paulo apresenta atrativos na FIT 2025

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo marca presença na 29ª edição da Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT), em Buenos Aires, entre 27 e 30 de setembro.

No estande de 80 metros quadrados, serão apresentados roteiros como Circuito das Frutas, Litoral Norte, Costa da Mata Atlântica e Mantiqueira Paulista, além de um espaço para reuniões de negócios.

A feira reúne 135 mil visitantes, 51 países e milhares de profissionais, consolidando-se como vitrine estratégica para produtos turísticos na América do Sul. Em 2024, São Paulo recebeu 49 milhões de turistas, sendo 3 milhões estrangeiros. Em 2025, a expectativa é chegar a 51 milhões.

Santarém sediará Fórum da ONU em 2026

O Brasil sediará, pela primeira vez, o Fórum Mundial do Turismo Gastronômico da ONU, em fevereiro de 2026, em Santarém (PA).

O anúncio foi feito pelo ministro Celso Sabino, durante o Festival do Sairé, em Alter do Chão, com a presença do diretor da ONU Turismo para as Américas, Heitor Kadri. O evento reunirá líderes internacionais, chefs e representantes do setor para debater inovação, sustentabilidade e desenvolvimento econômico.

A escolha da cidade de Santarém visa valorizar a culinária amazônica e reforçar a estratégia de integrar turismo, cultura e gastronomia como vetores de desenvolvimento regional, projetando a Amazônia e o Brasil no cenário internacional.

Aviação doméstica em rota ascendente

A aviação doméstica segue em alta e registrou 8,7 milhões de passageiros em agosto, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O setor completa 12 meses de crescimento contínuo, com aumento de 8,5% em relação a agosto do ano passado.

São Paulo lidera as principais rotas, com destaque para o eixo Rio-São Paulo, que já movimentou 4,7 milhões de viajantes. Os dados são parte da atualização do relatório de demanda e oferta da ANAC desde janeiro de 2000.

A alta temporada deve ampliar esse movimento, com previsão de 111 mil voos ofertados pelas companhias aéreas que operam no país.

Turismo da Paraíba mira mercado argentino

O mercado argentino está no radar de um destino do nordeste brasileiro que está em plena ascensão. A Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba participou, com o governador João Azevêdo, de reunião com o embaixador da Argentina, Guillermo Raimondi e a cônsul-geral Julieta Grande, reforçando a cooperação entre os países.

A agenda incluiu a missão FIT América Latina 2025, em Buenos Aires, onde a Paraíba terá o maior estande brasileiro já montado na tradicional feira.

A secretária de turismo da Paraíba, Rosália Lucas, destaca a oportunidade de novos negócios, a atração de investimentos e a consolidação do estado como destino turístico no mercado argentino.